

Estratégias para redução do consumo de sal: desenvolvimento e validação de curso para enfermeiras

Strategies for reducing salt consumption: development and validation of a course for nurses

Estrategias para reducir el consumo de sal: desarrollo y validación de un curso para enfermeras

Bruna Mariane Lipke da Silva

 <https://orcid.org/0009-0008-2864-0401>

Amanda Junger Callak

 <https://orcid.org/0009-0005-0433-618X>

Ana Carolina Basso de Luna

 <https://orcid.org/0009-0004-4183-3292>

Annanda da Silva Pereira Mattos

annanda.mattos@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-2862-6051>

Andressa Teoli Nunciaroni

 <https://orcid.org/0000-0001-6469-592X>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 15030 2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 14 Mayo 2026
Aprobación: 03 Julio 2026

Resumo: **Objetivo:** validar o conteúdo de um curso autoinstrucional fundamentado na Teoria do Comportamento Planejado, destinado à capacitação de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na redução do consumo de sal. **Metodologia:** estudo metodológico realizado em duas etapas: construção do curso e validação de conteúdo por 18 juízes especialistas. Os itens foram avaliados quanto à clareza, pertinência e abrangência, em escala Likert de quatro pontos. Os dados foram analisados pelo Índice de Validade de Conteúdo (I-IVC, S-IVC/Ave e S-IVC/UA), considerando satisfatórios valores de I-IVC $\geq 0,78$. **Resultados:** o curso foi composto por seis módulos e apresentou S-IVC/Ave de 0,98 e S-IVC/UA de 0,72, evidenciando alta concordância entre os especialistas. As sugestões concentraram-se em ajustes de linguagem e exemplificação prática e foram incorporadas no roteiro do curso. **Conclusão:** o curso mostrou evidências de validade satisfatórias quanto à clareza, abrangência e pertinência do conteúdo. **Palavras-chave:** Educação em enfermagem, Atenção primária à saúde, Hipertensão, Educação a distância, Teoria do comportamento planejado.

Abstract: **Objective:** to validate the content of a self-instructional course based on the Theory of Planned Behavior, aimed at training Primary Health Care nurses to promote reduced salt intake. **Methods:** this methodological study was conducted in two stages: development of the course and content validation by 18 expert judges. The items were assessed for clarity, relevance, and comprehensiveness using a four-point Likert scale. Data were analyzed using the Content Validity Index (I-CVI, S-CVI/Ave, and S-CVI/UA), with I-CVI values ≥ 0.78 considered satisfactory. **Results:** the course achieved an S-CVI/Ave of 0.98 and an S-CVI/UA of 0.72, indicating a high level of agreement among the experts. The judges' suggestions primarily concerned linguistic adjustments and the inclusion of

practical examples, which were incorporated into the course script. **Conclusion:** the course demonstrated satisfactory evidence of content validity regarding clarity, comprehensiveness, and relevance.

Keywords: Nursing education, Primary health care, Hypertension, Distance education, Theory of planned behavior.

Resumen: **Objetivo:** validar o conteúdo de um curso autoinstrucional fundamentado na Teoria do Comportamento Planejado, destinado à capacitação de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na redução do consumo de sal.

Metodologia: estudo metodológico realizado em duas etapas: construção do curso e validação de conteúdo por 18 juízes especialistas. Os itens foram avaliados quanto à clareza, pertinência e abrangência, em escala Likert de quatro pontos. Os dados foram analisados pelo Índice de Validade de Conteúdo (I-IVC, S-IVC/Ave e S-IVC/UA), considerando satisfatórios valores de $I-IVC \geq 0,78$. **Resultados:** o curso foi composto por seis módulos e apresentou S-IVC/Ave de 0,98 e S-IVC/UA de 0,72, evidenciando alta concordância entre os especialistas. As sugestões concentraram-se em ajustes de linguagem e exemplificação prática e foram incorporadas no roteiro do curso. **Conclusão:** o curso mostrou evidências de validade satisfatórias quanto à clareza, abrangência e pertinência do conteúdo.

Palabras clave: Educación en enfermería, Atención primaria de salud, Hipertensión, Educación a distancia, Teoría del comportamiento planeado.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea, sendo responsáveis por mais da metade das mortes prematuras no Brasil e no mundo.¹ Entre essas condições, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) destaca-se pela alta prevalência e pelos riscos associados a complicações cardiovasculares e renais.² O consumo excessivo de sal é reconhecido como um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento e agravamento da HAS, sendo amplamente recomendada a redução da ingestão diária de sódio para menos de 5 g.^{3,4}

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro exerce papel central na prevenção e controle das DCNT por meio da consulta de enfermagem, do rastreamento de fatores de risco e da implementação de estratégias educativas voltadas à mudança de comportamento.^{5,6} A atuação desse profissional, pautada no vínculo e na escuta qualificada, favorece a adesão ao tratamento e o fortalecimento do autocuidado dos usuários com doenças crônicas.⁷

Para que as intervenções educativas sejam efetivas, faz-se necessário o uso de referenciais teóricos que orientem a compreensão dos fatores determinantes do comportamento humano e possibilitem o planejamento de ações assertivas. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP), proposta por Ajzen, descreve que a intenção de adotar determinado comportamento é influenciada pela atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido, sendo amplamente utilizada em programas de promoção da saúde.^{8,9}

No campo da formação em enfermagem, a incorporação de tecnologias educacionais digitais, como cursos autoinstrucionais e recursos multimídia, tem se mostrado eficaz para potencializar o processo de ensino-aprendizagem e ampliar o acesso a conteúdo de atualização profissional.^{10,11} No entanto, ainda são escassas as estratégias formativas voltadas especificamente à capacitação de enfermeiros da APS para o enfrentamento das DCNT, com ênfase na redução do consumo de sal e na aplicação de modelos teóricos comportamentais.

Dessa lacuna, foi desenvolvido um roteiro de curso EAD autoinstrucional de 30 horas, fundamentado na TCP, com o objetivo de qualificar enfermeiros da APS na abordagem educativa e motivacional para a redução do consumo de sal entre pessoas com hipertensão arterial. O presente estudo teve como objetivo validar o conteúdo de um curso autoinstrucional fundamentado na Teoria do Comportamento Planejado, destinado à capacitação de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na redução do consumo de sal.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, conduzido em duas etapas sequenciais: (1) construção do roteiro de um curso autoinstrucional e (2) validação de conteúdo por especialistas. Essa abordagem visa assegurar a qualidade e a aplicabilidade de tecnologias educacionais voltadas à saúde.¹¹

Este estudo adota o referencial metodológico proposto por Blais e Hallée¹², para o desenho, implementação e avaliação de um programa de capacitação, composto por oito fases sequenciadas: 1. Identificação das necessidades; 2. Estabelecimento dos objetivos de formação; 3. Concepção da formação, com definição do seu conteúdo e métodos; 4. Pré-teste; 5. Avaliação da pré-intervenção; 6. Implementação da intervenção; 7. Acompanhamento da aplicação do conhecimento; 8. Avaliação.

Descreve-se neste artigo as fases 2 e 3. A identificação das necessidades de treinamento dos enfermeiros da APS sobre estratégias para a redução do consumo de sal é descrita em outro estudo¹³.

Etapas 1 – Construção do roteiro de um curso

O curso “Estratégias para Redução do Consumo de Sal na APS fundamentadas na Teoria do Comportamento Planejado” foi desenvolvido com carga horária de 30 horas, na modalidade Educação a Distância (EAD), em formato autoinstrucional e de acesso gratuito.

O curso surge da necessidade de capacitar enfermeiros da APS para a implementação de intervenções específicas para a redução do consumo de sal, que contribuam efetivamente para a mudança deste comportamento e, conseqüentemente, melhores desfechos relacionados ao controle da pressão arterial.

A proposta foi estruturada com base na literatura científica e nas demandas práticas do enfermeiro da APS. O conteúdo foi distribuído em seis módulos temáticos, com recursos como videoaulas curtas, e-books, infográficos, estudos de caso clínico, atividades reflexivas, quizzes e materiais complementares para aplicação no cotidiano dos serviços.

Os módulos abordaram: panorama epidemiológico das DCNT, impacto do consumo de sal na saúde, consulta de enfermagem e educação em saúde, fundamentos da TCP, estratégias criativas e ferramentas educativas, integração e avaliação final do curso.

Fundamentação teórica

A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) fundamentou a estrutura e o conteúdo do curso, ao compreender o comportamento como resultado da intenção, modulada por atitude, norma subjetiva e controle percebido.^{7,8} Essa teoria oferece subsídios para apoiar o enfermeiro na compreensão de comportamentos relacionados à saúde

e, com isso, planejar intervenções educativas voltadas à mudança de hábitos alimentares e à promoção de comportamentos saudáveis.

Etapa 2 – Validação de conteúdo

Após a construção, o roteiro do curso foi submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas, selecionados por amostragem tipo bola de neve, considerando titulação mínima de especialista e experiência em APS, DCNT, educação em saúde, EAD e/ou TCP.

Os convites foram enviados por e-mail, a partir da rede sociotécnica da equipe de pesquisa. Os que aceitaram participar registraram o consentimento e preencheram o instrumento de coleta de dados. Foi determinado um prazo de 10 dias para resposta.

A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio de formulário estruturado contendo dados de caracterização dos especialistas (sexo, idade, estado brasileiro de atuação, titulação e experiência profissional) e itens para validação a partir de escala tipo Likert de 4 pontos (1 = inadequado; 4 = totalmente adequado), avaliando os critérios de clareza, pertinência e abrangência.

Análise dos dados

As respostas foram consolidadas em planilha eletrônica e analisadas pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC), conforme Polit e Beck.¹¹ Foram calculados o I-IVC (por item), o S-IVC/Ave (média dos I-CVI) e o S-IVC/UA (proporção de itens com concordância total). O ponto de corte adotado foi $I-CVI \geq 0,78^{11}$.

Os itens com I-ICV abaixo do ponto de corte foram categorizados como “revisar” e suas observações qualitativas foram agrupadas em três eixos: clareza de redação, exemplificação prática e coerência entre objetivo e conteúdo.

Aspectos éticos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO, sob o parecer nº 7.490.908 e CAAE 31835420.2.0000.5285, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

Foram convidados 26 especialistas, sendo que 18 preencheram o formulário adequadamente e dentro do prazo determinado. A maioria era do sexo feminino (88,9%), com média de idade de 38 anos. Os estados de atuação dos especialistas são Rio de Janeiro (38,7%), São Paulo (11,1%), Minas Gerais (11,1%), Paraíba (11,1%), Paraná (5,6%), Amazonas (5,6%), Goiás (5,6%), Santa Catarina (5,6%), Alagoas (5,6%).

Quanto à titulação, 72% possuíam doutorado, 22% mestrado e 6% especialização. A maior parte atuava na Atenção Primária à Saúde

(APS) (83%) e possuía experiência na área de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e educação em saúde (78%).

Foram avaliados 105 itens distribuídos entre os seis módulos do curso “Estratégias para Redução do Consumo de Sal na APS fundamentadas na Teoria do Comportamento Planejado”. Os itens contemplaram as dimensões de clareza, pertinência e abrangência, aplicadas a cada componente dos módulos (objetivos de aprendizagem, materiais, atividades e avaliação).

O S-IVC/UA foi de 0,72. Os valores obtidos nos índices de validade de conteúdo estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1

Índices de Validade de Conteúdo dos itens avaliados (n=18 juízes)

Indicador	IVC* Clareza	IVC* Pertinência	IVC* Abrangência	IVC* Total
Módulo 1: Panorama epidemiológico e fundamentos teóricos	0,81	0,84	0,97	0,96
Módulo 2: Consulta de enfermagem e abordagem educativa	0,84	0,84	0,96	0,96
Módulo 3: Teoria do Comportamento Planejado aplicada à prática clínica	0,85	0,86	0,97	0,98
Módulo 4: Estratégias criativas e ferramentas educativas	0,79	0,80	1,00	0,99
Módulo 5: Redes de atenção e práticas baseadas em evidências	0,80	0,98	0,98	0,99
Módulo 6: Integração e avaliação final	0,98	0,99	0,99	0,98
Total	0,84	0,88	0,98	0,98

Autores (2026).

*IVC médio dos itens

As sugestões qualitativas dos juízes foram analisadas e agrupadas por tema, conforme Quadro 1.

Quadro 1

Sugestões qualitativas dos juízes

Clareza textual	Simplificar termos técnicos e reduzir frases longas	Revisão de linguagem e ajustes gramaticais
Exemplificação prática	Inserir exemplos de situações clínicas da APS	Inclusão de novos estudos de caso e simulações
Alinhamento teórico	Reforçar a relação entre a TCP e o processo de enfermagem	Ajustar objetivos e descritores de módulos
Recursos visuais	Aumentar contraste e legibilidade dos infográficos	Readequação do layout e cores
Avaliação final	Oferecer devolutiva mais detalhada nas atividades	Ampliar o feedback automático no quiz final

Autores (2026).

O Quadro 2 apresenta a estrutura geral do roteiro do curso validado pelos juízes especialistas, intitulado “Estratégias para Redução do Consumo de Sal na APS fundamentadas na Teoria do Comportamento Planejado”.

PREVIEW VERSION

Quadro 2

Roteiro do curso “Estratégias para Redução do Consumo de Sal na APS fundamentadas na Teoria do Comportamento Planejado” validado por especialistas

Módulo/Carga horária	Objetivo geral	Materiais	Estudo de caso	Atividade
1. Panorama epidemiológico e fundamentos teóricos/ 5h	Introduzir o contexto epidemiológico da hipertensão e das DCNT, destacando o impacto do consumo de sal na saúde e fundamentando a compreensão do comportamento na TCP	Videoaula E-book 1 Infográfico 1	Paciente com uso excessivo de sal	Quiz “Mito ou Verdade?”: crenças populares sobre sal e hipertensão
2. Consulta de enfermagem e abordagem educativa/ 6h	Reconhecer a consulta de enfermagem como instrumento central na APS, desenvolvendo estratégias de escuta ativa, vínculo e educação em saúde para promover mudanças de estilo de vida relacionadas à redução do consumo de sal.	Videoaula E-book 2 Animação 1 Infográfico 2	Idosa com dificuldade de entender rótulos alimentares	Atividade reflexiva: construção de metas em conjunto com o paciente
3. Teoria do Comportamento Planejado aplicada à prática clínica/ 6h	Capacitar o enfermeiro para aplicar os conceitos da TCP em consultas de enfermagem, construindo planos de ação realistas e fortalecendo a adesão do paciente à redução do consumo de sal.	Videoaula 3 E-book 3 Infográfico 3	Paciente que busca substituir temperos prontos por alternativas caseiras.	Desafio gamificado “Os 5 gramas” Diário alimentar simplificado
4. Estratégias criativas e ferramentas educativas/ 3h	Capacitar o enfermeiro para produzir, adaptar e aplicar materiais educativos criativos que favoreçam a redução do consumo de sal na população atendida pela APS.	Videoaula 4 Folder educativo: 5 passos para reduzir o sal sem perder sabor Infográfico 4	Cards para aplicativo de mensagens	Oficina prática: Trocas inteligentes - menos sal, mesmo sabor

5. Redes de atenção e práticas baseadas em evidências/ 4h	Reconhecer o papel da APS como ordenadora da linha de cuidado da HAS, valorizando o apoio ao autocuidado e a educação permanente.	Videoaula 5 Infográfico 5	Acompanhamento de Dona Margarida	Guia para busca de evidências em literatura científica
6. Integração e avaliação final/ 6h	Elaborar plano de ação aplicável ao território de atuação do enfermeiro	Videoaula 6 Ebook 4 Síntese do curso e checklist de aplicabilidade na APS	Estudo de caso integrador: consulta + TCP + orientação educativa	Final avaliativo com devolutiva automática

Autores (2026).

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstram que o roteiro do curso apresentou evidências de validade de conteúdo elevadas, confirmada pelos índices $S-IVC/Ave = 0,98$ e $S-IVC/UA = 0,72$. Esses valores indicam alta concordância entre os juízes e evidenciam a adequação teórica e pedagógica do material. O $S-IVC/UA$ de 0,72 representa que 72% dos itens obtiveram concordância total entre os avaliadores, valor considerado satisfatório para amostras amplas.¹¹

A validação de conteúdos educacionais é uma etapa essencial para assegurar a qualidade das tecnologias aplicadas à formação de profissionais de saúde. No presente estudo, a fundamentação na Teoria do Comportamento Planejado (TCP) permitiu estruturar um curso capaz de integrar teoria, prática e comportamento humano, favorecendo o planejamento de ações educativas voltadas à mudança efetiva de comportamentos relacionados ao consumo de sal.^{7,8}

A validação do curso reforça a importância de implementar intervenções fundamentadas em teorias comportamentais na prática clínica do enfermeiro da APS. Essa abordagem contribui para o fortalecimento do Processo de Enfermagem, uma vez que oferece subsídios teóricos e práticos para o diagnóstico e intervenção voltados à promoção da saúde e à prevenção primária e secundária.

Em ambientes online, especialmente os autônomos, manter a atenção e a motivação do estudante é um dos grandes desafios. A monotonia, experimentada por exemplo em sequência de longos blocos de texto ou vídeos passivos sem diversificação, pode levar à queda de interesse e à evasão. Estudos mostram que a variação de meios (multimídia, interatividade, surpresa, curiosidade) pode ajudar a captar e manter a atenção do aprendiz.¹⁴

Outro estudo centrado nos estímulos ambientais em e-learning (modelo S-O-R: estímulo-organismo-resposta) concluiu que estímulos variados e bem desenhados em ambientes online têm efeito positivo sobre o engajamento dos aprendentes.¹⁵

Quanto mais o material permite ao aluno variar entre ler, ver, interagir, responder, refletir, maior a chance de engajar processos cognitivos ativos e isso melhora a retenção e aplicação do conhecimento.¹⁶

Adicionalmente, o suporte à autorregulação (visibilidade clara de passos, autoavaliação, feedback, ritmo flexível) está ligado ao comportamento de visita regular à plataforma do curso, maior envolvimento e melhores resultados. Logo, variar os estímulos e recursos favorece não apenas “transmissão de conteúdo”, mas a transformação do aluno em elemento ativo, reflexivo e autorregulado.¹⁷

Entre as limitações do estudo, destaca-se a realização da validação de forma online, o que impossibilitou a interação direta com os juízes e a discussão coletiva de sugestões. Também se reconhece a ausência de representatividade de todos os estados brasileiros, o que restringe a abrangência nacional dos resultados, podendo incorrer, ainda, o viés de seleção, por conter especialistas recrutados a partir da rede sociotécnica das pesquisadoras, produzindo um painel homogêneo.

Por outro lado, o estudo apresenta pontos fortes relevantes: a elaboração de um curso inovador, com alto nível de concordância entre especialistas, possivelmente aplicável em diferentes contextos da APS e alinhado às práticas clínicas reais do enfermeiro.

Além disso, a proposta contribui para o avanço da Educação Permanente em Saúde, da qualificação do cuidado às pessoas com DCNT, e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS

4 (Educação de Qualidade).

Como próximas etapas, sugere-se o desenvolvimento do curso em uma plataforma digital, para que seja avaliado a partir de sua usabilidade, funcionamento tecnológico, efetividade pedagógica e aplicação pragmática no treinamento dos enfermeiros da APS e na translação do aprendizado obtido em prática clínica.

CONCLUSÃO

O curso autoinstrucional “Estratégias para Redução do Consumo de Sal na APS fundamentadas na Teoria do Comportamento Planejado” apresentou validade de conteúdo satisfatória, com índices superiores aos parâmetros recomendados na literatura. Os resultados confirmam a coerência teórica e pedagógica do material, a partir de

alto escore de clareza, pertinência e abrangência do conteúdo do curso.

PREVIEW VERSION

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021–2030. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Silva LALB, Silva MM, Moraes CS, Figueiredo TS, Ferreira RCN, Rezende TMRL, et al. Adesão, barreiras e facilitadores no tratamento de hipertensão arterial: revisão rápida de evidências. *Rev Panam Salud Publica*. [Internet]. 2023 [acesso em 3 julho 2026];47:e67. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2023.67>.
3. World Health Organization. Guideline: sodium intake for adults and children. Geneva: World Health Organization; 2021.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 35: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
6. Draeger VM, Ferreira LHC, Zilly A, Lucietto GC, Évora YDM. Práticas do enfermeiro no monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. *Esc Anna Nery*. [Internet]. 2022 [acesso em 3 julho 2026];26:e20210353. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0353pt>.
7. Machado-Becker R, Heidemann ITS, Kuntz-Durand M. Promoção da saúde e atenção primária no cuidado às DCNT. *Rev Salud Pública*. [Internet]. 2020 [acesso em 3 julho 2026];22(1). Disponível em: <https://doi.org/10.15446/rsap.V22n1.79305>.
8. Ajzen I. The theory of planned behavior. *Organ Behav Hum Decis Process*. [Internet]. 1991 [cited 2026 Jul 3];50(2). Available from: [https://doi.org/10.1016/0749-5978\(91\)90020-T](https://doi.org/10.1016/0749-5978(91)90020-T).
9. Ajzen I. The theory of planned behavior: frequently asked questions. *Hum Behav Emerg Technol*. [Internet]. 2020 [cited 2026 Jul 3];2(4). Available from: <https://doi.org/10.1002/hbe2.195>.
10. Rios LE. ABC das teorias de mudança de comportamento: resenha crítica. *Rev Bras Educ Med*. [Internet]. 2017 [acesso em 3 julho 2026];41(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2RB20160085>.
11. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

12. BLAIS, R; HALLÉE, Y. La formation en entreprise: Les étapes de la formation dans une perspective d'évaluation. Presses Interuniversitaires, 2003a. 70 p. (Collection intervenir, v. 1).
13. Mattos ASP. Literacia para a saúde e redução do consumo de sal entre usuários com hipertensão: percepção de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2026 (*in press*).
14. Ghai A, Tandon U. Integrating gamification and instructional design to enhance usability of online learning. Educ Inf Technol. [Internet]. 2022 [cited 2026 Jul 3];27(8). Available from: <https://doi.org/10.1007/s10639-022-11051-8>.
15. Yang J, Peng MYP, Wong S, Chong W. How e-learning environmental stimuli influence determinants of learning engagement in the context of COVID-19? SOR model perspective. Front Psychol. [Internet]. 2021 [cited 2026 Jul 3];12:584976. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.584976>.
16. Zhou Q, Zhang H, Li F. The impact of online interactive teaching on university students' deep learning: the perspective of self-determination. Educ Sci. [Internet]. 2024 [cited 2026 Jul 3];14(2). Available from: <https://doi.org/10.3390/educsci14060664>.
17. Juhaňák L, Brücknerová K, Jarina J, Zounek J, Juřík V. Effects of perceived instructional support and self-regulated learning support on students' learning behavior in an online learning environment. PLoS One. [Internet]. 2025 [cited 2026 Jul 3];20(1):e0317479. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0332296>.

Notas de autor

annanda.mattos@gmail.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104129>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Bruna Mariane Lipke da Silva, Amanda Junger Callak,
Ana Carolina Basso de Luna,
Annanda da Silva Pereira Mattos, Andressa Teoli Nunciaroni

**Estratégias para redução do consumo de sal:
desenvolvimento e validação de curso para enfermeiras**

Strategies for reducing salt consumption: development and
validation of a course for nurses

Estrategias para reducir el consumo de sal: desarrollo y
validación de un curso para enfermeras

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, 15030, 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.15030>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**